

Instituto Histórico  
Rua Itabaiana  
Suaçui - Se.

# A Igreja Católica celebra, nesta efeméride, a realeza imortal do Cristo. Hosana ao filho de David na perenidade do seu Reino entre os homens.

Clamou em altos brados o Apóstata proclamando no furor das suas palavras na soberba dos seus atos e na hediondade dos seus crimes, a realeza de Cristo. Cristo é Rei! Nenhum problema tem causado mais apreensão ao homem que a realidade de Cristo. Não obstante a avalanche de ideologias es mais diversas, espalzadas nos quadrantes do mundo, Cristo tem sido a razão, do tudo o quid sempre incompreensível para muitos e o tormento para os que conspurcam a voz da consciência.

Jesús, nos anos de sua vida pública prometeu trazer o «Reino», isto é, o governo de Deus sobre os homens. Seria um reino interno, invisível, pregando a remissão dos pecados, a pess da verdade; mas ao mesmo tempo será também um reino externo,

uma sociedade visível, com lutas a superar, com perseguição tramada a vencer. A este reino externo destinado a comunicar o reino interno, o reino divino nas almas, o reino espiritual nos corações, Jesus chama Igreja.

O primeiro passo dado por Jesus neste sentido foi a escolha singular dos deze Apóstolos. Conservou-os ao seu lado, deu-lhes instrução especial, e transmitiu-lhes consequentemente o tríplice poder recebido do Pai: o poder de ensinar, o poder de governar e o poder de santificar.

O poder de ensinar. Ide e ensinai a todos os povos

tudo o que eu vos tenho mandado. «Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado».

O poder de governar. Tudo o que ligardes sobre a terra, será ligado no céu; e tudo o que desligardes sobre a terra, será desligado também no céu. Quem vos ouve, a mim ouve;

quem vos despreza, a mim me despreza. Quem me despreza, despreza Aquele que me enviou».

O Poder de santificar. Ensinai a todos os povos batizando os em nome do Pai e do Filho e do Espírito. A quem perdoardes os pecados ser-lhesão perdoados; a quem vós os

retiverdes, ser-lhesão retidos. Fazei isto em memória de mim. (poder de celebrar).

Triunfa há quase dois milênios o reino de Cristo. Nenhum poderoso conseguiu embargar, mesmo, com matanças ou crimes inomináveis a sua carreira gloriosa. Desafiando a tudo e a todos pois, o seu reino é sob enatural. Nos seus primórdios sustentou firme e inabalável dez dolorosas perseguições. Houve quem afirmasse — no meu império não existe o nome cristão. Entretanto, tudo passou e a Igreja marcha resoluta e inexpugnável. Ntro. Domiciano, Décio e Diocleciano, tristes cele-

bres, trucidaram milhares de vítimas, decapitaram cidades inteiras, mas não conseguiram realizar seus intentos maléficos e macabros.

Cristo vive! Ao perpassar o tempo das perseguições, insurgiram-se contra o reino imortal de Cristo as heresias — os gnósticos, os Montanistas, os Novacianos, os Maniqueus, os anti-trinitários. Cristo vive! A sua palavra foi uma clarinada altisonante que reboou no tempo e no espaço. A sua doutrina encontrou pedestais humanos, rochas vivas, verdadeiros pontos de apoio do mundo, que desprendidos e entusiastas incendiaram

os impérios e os despotas com a revolução do reino de Cristo.

Sustentaram a doutrina de Cristo, contra as heresies, Sto. Inácio de Antioquia, S. Policarpo, S. Justino, Sto. Irineu Orígenes, Sto. Atanásio, S. Basílio Magno, S. João Crisostomo e tantos outros. Cristo vive!

O seu reino não terá fim, pois é eterno, como eterno é Cristo, como eterno é Deus. Marcha o mundo com as suas apostasias e as suas inovações.

O reino de Cristo continua, porque as suas palavras jamais passarão.

Cristo vive! Cristo reina! Cristo impera!

Pe. Darci Léite

Ao primeiras impressões sempre permanecem.

## Venceste Galileu!

... e o reino espiritual nos corações, Jesus chama Igreja.

O primeiro passo dado por Jesus neste sentido foi a escolha singular dos deze Apóstolos. Conservou-os ao seu lado, deu-lhes instrução especial, e transmitiu-lhes consequentemente o tríplice poder recebido do Pai: o poder de ensinar, o poder de governar e o poder de santificar.

O poder de ensinar. Ide e ensinai a todos os povos

tudo o que eu vos tenho mandado. «Quem crer e for batizado, será salvo; mas quem não crer, será condenado».

O poder de governar. Tudo o que ligardes sobre a terra, será ligado no céu; e tudo o que desligardes sobre a terra, será desligado também no céu. Quem vos ouve, a mim ouve;

quem vos despreza, a mim me despreza. Quem me despreza, despreza Aquele que me enviou».

O Poder de santificar. Ensinai a todos os povos batizando os em nome do Pai e do Filho e do Espírito. A quem perdoardes os pecados ser-lhesão perdoados; a quem vós os

## A DEFESA

ANO XX — Segunda fase — Diretor Mons. José Curvelo Soares — Propriá — DOMINGO — de 27 Outubro de 1957

N. 287

### Meu cantinho de Português

TODA ROMA, TODO LISBOA

Esta concordância se opera na sintaxe francesa. Paulino de Brito escreve: Tout le monde le sait — Todo o mundo o sabe. Quando o adjetivo indefinido *tout* precede imediatamente qualquer nome de cidade, vila ou aldeia, torna-se este nome masculino em francês — Tout Florent se assistait à ce spectacle — Todo Florença assistia à este espetáculo.

João Ribeiro, gramático, explica esta concordância irregular em nosso idioma por uma elipse: «Não achei em todo Atenas um homem que fosse homem», quer dizer que não achei em todo o povo de Atenas, etc.

Esta elipse é todavia

forçada e na linguagem atual ninguém usa tal concordância. O adjetivo *tout* em nossos dias quando se coloca antes do substantivo é quase sempre seguido do artigo e neste caso não é possível empregar-se o masculino *tout* com o substantivo feminino: Todo a Valença. A sintaxe recomendável à índole do nosso idioma é a que se nota nestes exemplos clássicos: «Teve por testemunhas os olhos de todo Roma» (Padre Manuel Bernardes) Nesta mesma hora se rompeu também o segredo em todo Coimbra (Castilho) «Toda Jerusalém todo o contorno do Jordão; toda a Judeia o ia buscar para confessar-me os seus pecados» (Felinto Elísio)

### COLUNA ESPORTIVA

Em continuação ao Campeonato da zona, defrontaram-se na tarde de Domingo p.p. as equipes do America e o Passagem daquela Vila Operaria. A partida agradou pela sua movimentação e entusiasmou os preliantes durante o desenrolar da luta. O conjunto local como favorito do encontro não correspondeu aos anseios de sua torcida e o resultado foi decisivo. Enpatando cedeu o primeiro posto ao seu maior adversário o E.C. Propriá. A partida transcorreu normalmente e os lances mais violentos foram motivados pela responsabilidade de ambos os contendores em empregar-se a fundo para conseguir uma vitória. O placard em branco de OXO foi um espelho fiel do encontro. Os dois conjuntos pecaram pela falta de finalizadores. Os tricolores locaes atacaram mais faltava o homem gol para finalizar bem pois os penteados enviados à meta visitante encontrava sempre um adversário colocado para rechazar ou o seu guarda bem colocado. Os ataques dos comandados de Vavá eram a base

de contra ataques mais sempre perigosos. A atuação de Cassimiro foi regular como juiz do encontro e achamos que falhou na não marcação de um penal de Abílio em Vavá a olhos vistos. Creemos que V. S. estava mal colocado no lance pois temos certeza que propriedade não iria prejudicar o conjunto visitante.

#### BIOGRAFIA DE UM CRACK

Focalizaremos hoje a figura de Pedro Bibu goleiro do América local. Nasceu em Aracaju a 26 de Fevereiro de 1927 e começou a jogar futebol em 1945 defendendo as cores do Paulistano daquela cidade. Transferiu-se para o Confiança e depois para o Olímpico quando o América conseguiu a sua transferência para o seu plantel. Qanto aos zagueiros que já jogou não tem meses a destacar. Qanto aos frentistas diz que todo frentista bom é perigoso. O portapé é mais forte que já defendeu foi de Charuto do Cotiaúba F.C. A sua maior emoção como jogador de futebol foi quando vestiu pela primeira vez a camisa da Seleção Sergipana. Quanto a uma possi-

### A Congregação Mariana

A Congregação Maria-Barboza Santos, José Barboza Santos, José Inácio Lima, Manuel Ferreira Lima, Antônio Souza Filho, Jair dos Santos Arlindo Moranduba Santos, Ademar Cléudio dos Santos e Antônio Carlos Santos Todo esplendor coroou a festividade. Encerrada a solenidade, como chave de ouro o Revmo. Pe. Cooperador celebrou a benção solene do SS. Sacramento.

#### Lanche

Na sede da Congregação, Odilon Rezende Oliveira, esforçado Presidente ofereceu em cooperação com pessoas amigas, um lento jantar, cheio de seus dirigidos. Foi grande o contentamento, anteriormente a esta gula sima, houve a reunião presidida pelo Pe. Darci Léite. Tudo transcorreu bem. Louvores à Congregação N S. Aparecida! Parabéns aos Marianos!

### A Asiática nos visita

Chamamos a atenção do Sesp a fim de com carinho avisar ao povo os perigos que devem ser evitados, para o combate à epidêmica febre asiática.

A população pobre está vivendo grandes apreensões e é mister que o Sesp se pronuncie num assunto tão importante.

vel decepção nada tem a do futebol Brasileiro de declarar pois sempre foi todos os tempos foi Domingos da Grua. Atualmente encara Didi como o melhor pois é o mais caro e escreveu várias vezes. Na sua opinião o Campeão Carioca de 1957 será o Fluminense F.C. YBARA

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PROPRIÁ**

Balancete da Receita e Despesa do Mês de Setembro de 1957

**Walney Leal de Melo** Prefeito em exercício

**Alberon Machado - Secretário do Preábito**

## CINEMA

**«Deliciosas Noites de Amor»**

**O**ESTACANDO-SE entre as mais atraentes produções já apresentadas nesta temporada, pela comédia e audácia de sua história, «Deliciosas Noites de Amor» é um filme que encanta e diverte, pelo imprevisto de suas situações e beleza impressionante de seus cenários, realçados pelo esplendor incomparável do technicolor, muito bem captado pela câmera de Guy Green.

Trata-se da versão cinematográfica da famosa coleção de contos chamada «Decameron», que relata as aventuras mais excitantes já focalizadas na tela, criada pela fértil imaginação do célebre escritor, Boccácio, um dos maiores contadores de história da Idade Média, em sua mais famosa obra.

A excelente adaptação dos contos, bastante irreverentes e apimentados, foi feita com muita habilidade, eliminando certos detalhes indecorosos, sem trair, contudo, o malicioso moralista do século XIV, comprovando, assim, que não existem histórias anti-cinematográficas e que, qualquer argumento pode ser filmado, tudo dependendo de quem fizer a transposição da história à tela.

Apesar da alegre e deliciosa finura sentida em todo o seu desenrolar, o filme não chega a escandalizar ou ferir susceptibilidades, uma vez que não traduz o clima pelas situações, mas pelos subentendimentos, pelos diálogos retícentes e pela música muito funcional de Anthony Hopkins.

A história apresenta Boccácio como um rapaz sensível e romântico, perdido de amores por uma linda viúva chamada Fiammetta. Tão elevado é o padrão moral de Fiammetta que ela se conserva de luto por muito mais tempo do que a decência o exige. Boccácio busca refúgio em seu castelo durante uma guerra e para conservá-lo ocupado ela exige que o rapaz conte uma história, depois do jantar, todos os dias. Tem início, assim, um desfile de contos admiráveis e audaciosos, poderosamente apresentados, pleno de momentos fabulosos e magnificentes, através dos quais, Boccácio procura demonstrar à encantadora viúva a natureza dos seus sentimentos.

E o resto da história transcorre numa sequência de situações de farsa em que Boccácio tenta convencer Fiammetta que a sua exagerada fidelidade à memória do seu falecido esposo e a sua indiferença para com o admirável sentimento do amor, cujos impulsos principiam a se manifestar, são ridículas e fisionomas, proporcionando-nos, destarte, momentos divertidos e originais, acrescidos de um diálogo vivo e brilhante.

Filme leve, agradável, constituindo um divertimento prazenteiro, envolto em risos e costumes medievais, «Deliciosas Noites de Amor» constitui um passatempo exótico e agradável, graças à direção de Hugo Fregonese que, se não é particularmente fiel aos Contos do Decamerón, conseguiu, todavia, pelo menos, manter o clima da obra que o inspirou.

Composto de vários contos, sensivelmente diferentes e humorísticos, «Deliciosas Noites de Amor» reúne uma seleção de razoáveis atores, os quais surgem em pequenas partes e tiram bom partido de suas aparições.

Na pele do célebre Boccácio, Louis Jourdan tem uma atuação discreta e convincente, cuja correção é comprovada de forma inequívoca no triplício papel de Paganini, Giulio e Bertrand, principais personagens dos contos apresentados. Vivendo a figura da linda viúva Fiammetta, além de Bartolomea, Guinevra e Isabella, Joan Fontaine reafirma a sua classe de sempre, com interpretações satisfatórias, responsáveis pelo equilíbrio artístico da película, por quanto a sua atuação representa o ponto alto do espetáculo.

Justo é que se destaque, ainda, do magnífico elenco, os nomes de Binnie Barnes, Godfrey Tearle, Joan Collins e Stella Riley, excelentes «performers».

Apesar do clima humorístico da película, «Deliciosas Noites de Amor» é um espetáculo desaconselhado, uma vez que põe em ridículo uma das mais belas qualidades humanas: a fidelidade, sob o manto da ironia, evidenciada de forma grotesca no primeiro conto «A Virtude não tem preço», tornando-se, por conseguinte, moralmente inconveniente, apenas permitido a um público de boa formação. Resumindo, «Deliciosas Noites de Amor» é uma desprestigiada produção da RKO, brilhantemente realizada e interpretada, cuja comédia é provocada através de uma inteligente dialogação, sem recorrer a cenas corriqueiras do banalismo convencional, tão do agrado do chamado «grande público», motivo pelo qual se transforma numa comédia fina, sutil e romântica, própria de uma assistência seletiva, capaz de compreender toda a extensão do humor no algo irreverente e perspicaz, do curioso contista, mundialmente famoso, Boccácio, e a capacidade incontestável dos realizadores deste celulóide, adaptando as suas histórias para o cinema, sem as inconveniências que as caracterizam.

HENIESSE

**LOJA PROGRESSO  
DE****José Ferreira de Castro**Tecidos em Geral, Chapéus, Mudezas  
Perfumarias, Pastas Escolares, etc.**Preços Excepcionais****AV. Graco Cardoso, 11A.****Propriá — Sergipe****Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de Setembro de 1957**

Nomes	Família	Esmola	Total
1— D. Maria José Silva		287,40	66,30
2— D. Ma. Francisca Santana	100,00	144,00	387,40
3— D. Enoy Vieira Silva		200,00	144,00
4— D. Marlene Bezerra		50,00	250,00
5— D. Regina Campos		100,00	300,00
6— Sr. José Vieira Costa		50,00	400,00
7— Sr. Otávio Ferreira Silva		50,00	401,10
8— D. Inezita Silva		147,60	451,10
9— D. Helena Dória		50,00	197,60
10— D. Eneida Tavares		154,20	204,10
11— D. Lourdes Martins		50,00	246,30
12— D. Ormizinda Pereira		100,00	262,00
13— Sr. Ezeias Ferreira		200,00	399,10
14— Sr. José Batista		50,00	240,00
15— D. Josefina Santana		100,00	328,40
16— S. José Francisco Stos.		40,00	160,20
17— D. Sofia Rodrigues Stos.		25,00	63,20
18— Matriz de Sto. Antônio			18,90
19— Sr. Wilson Paulino Stos.		50,00	18,90
20— D. Ma. de Lourdes Freire			144,50
21— D. Terêzinha R. Alves		100,00	137,80
22— D. Amélia de Melo Lima			146,60
23— Sr. Pedro Freitas		100,00	166,90
24— D. Aurora Mendes Silva		300,00	320,60
25— D. Lenir Ramos		50,00	621,00
26— Sr. Jozico		60,00	175,60
27— Sr. Jefferson M. Oliveira		50,00	342,40
28— D. Severiana Bezerra		50,00	402,40
29— Matriz de Sto. Antônio			185,90
30— D. Alice Santana		200,00	127,10
			40,00
			245,90
			7 987,50

A importância supra foi recolhida a Tesouraria da Matriz. Propriá, 8 de Outubro de 1957.

Maria da Conceição Santa Rita  
Antônio Fernandes

Tesoureiro

**Dr. Bruno Martins**

Médico

Onze anos de Clínica em General Sampaio — São Paulo. Da «Casa de Sítio Santa Helena». Ex-Interno da maternidade do Derby — Ex-médico da Colônia Agropecuária do Formoso — Diretor do Seriço médico do Ensino Agrícola, em Porteiral do Colégio — Alagôas.

**CLÍNICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS SENHORAS**

**TRATAMENTO, PSICO PROFILÁCTICO E GRAVIDÊS**

Atende em consultório e domicílio, a qualquer hora.

Consultório e Residência:

Avenida Augusto Maynard nº. 9

Propriá — Sergipe

**VENDE-SE**

Vendem-se por preço de ocasião, uma casa situada à Rua Quintino Bocaiuva Nº 50, uma canoa, bem como uma ótima propriedade nas proximidades da cidade, com dois bons tanques e ótimas pastagens.

A tratar na Rua Quintino Bocaiuva 50, nesta cidade.

Vende-se

Vende-se uma casa de residência à Avenida Pedro Abreu de Lima Nº 469. Tratar na Loja A Brasiluso nesta cidade.

**A Defesa**

Semanário Da Paróquia de Santo Antônio Diocese de Aracaju

Redação Oficinas — Travessa 24 de Outubro, 4  
Propriá — Sergipe

Diretor Mons. José Curnelo Soares  
Tesoureira: Profa. Marieta Guemardães  
Gerente: João Caetano Filho

**Conselho Redacional**

João Costa Neto — Mercedes Amorim — Zildo do Nascimento — Araby Cabral [Redator Esportivo]

**Assinatura**

De Benefiter	cr\$60,00
Comum	cr\$40,00
Número avulso	cr\$1,00
Anúncios — mediante contrato	

A Direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos e artigos assinados

As remessas de valores devem ser entregues à G.

**Seja inteligente!**

Adquira hoje mesmo a sua máquina SINGER à vista ou em prestações módicas, e garanta o seu futuro

Agenor autorizado nesti cidade — José Rodrigues de Melo

VENDA DE PEÇAS, AGULHAS, ETC.

Rua Presidente Vargas 14

Com frente ao Florelisa Hotel

Propriá

E Sergipe

**DR. ALOYSIO BRAGA****ADVOGADO**

Causas Cíveis, Comerciais e Trabalhistas

ESCRITÓRIOS: Av Cel. Augusto Maynard, 66  
PROPRIÁ — SERGIPE

Rua 7 de Setembro, 119

PENEDO — ALAGOAS

**GONÇALVES & CIA LTDA**

Filiais de Propriá —

**A Brasiluso**

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negócio.

A BRASILUSO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDEndo A VAREJO A PREÇO DE ATACADO

**A Brasiluso**

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSEN

Ay. Graco Cardoso, 4  
PROPRIÁ — SERGIPE

**Casa Gonçalves**

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE

Grande variedade de tecidos de algodão, lã, sêda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus Calçados e muitos outros artigos para senhoras e carvalheiros

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Ay. Augusto Maynard, 44/46  
PROPRIÁ — SERGIPE

Servir bem com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluso» e «Casa Gonçalves»

# Portugal e Brasil irmanados pelos vínculos sagrados do idioma e sentimento comuns, transmitem aos povos a lição nobre do civismo, da cordialidade e da paz.

## Grande dia para as novas Visitadoras do Sesp.

As novas Visitadoras do Sesp, no dia 19 deste mês tiveram um dia de glórias e alegrias. Receberam certificados de conclusões do curso de Visitadoras do paraninfo Prefeito Wolney Leal de Melo. Como chave de ouro de suas festividades, foi celebrada na Matriz de Sto. Antônio, a santa missa em ação de graças, às 7 horas.

### Sessão solene

Curso de Visitadoras. Este curso tem por finalidade visitar as gestantes, dando-lhes instruções profiláticas, higiênicas, noções sobre a alimentação, o leite, os banhos e ainda sobre o parto. Este trabalho é realizado no próprio lar da gestante, a escola de aprendizagem é feita, com 4 meses em Joazeiro da Bahia e 2 meses de estágio prático no Sesp.

### Novas Visitadoras

Reagimos com simpatia os nomes das novas Visitadoras que receberam certificados: Maria Rita da Costa, Maria José Santos, Maria José Almeida Gis, Claudice Vieira da Cruz, Marlene Gomes Magalhães, Ida Hora Guimarães e Rainedes Dantas.

### Almoço

Foi oferecido, ao meio dia, um almoço pelo Dr. Manuel Hugo, Chefe do Distrito Sanitário de Propriá às noveis diplomadas.

### Gouveia Línia

## Notícias ANIVERSARIOS

Registramos com simpatia felicidade de ambos, embora com a tristeza do aniversário natalício dos nossos prezados e esforçados compositores Nilson Oliveira e Olavo Bernardo Silveira.

A Defesa reconhece os seus esforços e implora a Deus uma bênção para a

A Defesa hipoteca ao distinto colaborador Zildo Nascimento a sua solidariedade por motivo do seu aniversário natalício ocorrido no dia 23 do fluente.

## Pe. Antônio Lima

Esteve entre nós, de 21 a 23 o Revmo. Vigário de S. Braz que veio, com uma missão especial pregá-la doutrina e formar os alunos do Ginásio para um futuro maiserto de Deus, vindo cominhos fármacos.

da Sta. Missa.

Deus coroa os esforços do estimado Diretor Mons. José Soares pela sua atividade em prol de tantas almas que estão sob sua responsabilidade. Obrigado ao Pe. Antônio Lima.

## Portugal e Brasil

A recente visita oficial do Presidente Craveiro Lopes à Terra de Santa Cruz, veiu ratificar o tratado de Amizade e Consulta entre Portugal e o Brasil, consagrando dessa forma a objetivação da Comunidade Luso-Brasileira, dentro da qual figura o nosso país como o primeiro, na ordem de suprema importância.

Está visto e c'aro, conforme anuncia um jornal espanhol de Madrid, que através do seu poderoso primeiro ministro Salazar, conseguiu a velha Lusitânia recuperar a sua tradicional influência sobre a antiga província americana. A Comunidade Luso Brasileira, traçando Portugal e Brasil de mãos dadas e bem juntas, abrange em seguida as ilhas de Madalena, dos Açores e do Cabo Verde, prosseguindo, através das possessões portuguesas da Ásia e da África, destas, até ao continente regio Angola e Moçambique. E porque não citar que na exótica Índia e na Vercelha China o sangue português domina? Pois Macau pequenina terra da órbita chinesa e Goa e Damão pequenos territórios da órbita indiana, pertencem ao domínio português. O Brasil tendo se separado politicamente da metrópole, em 1822, e continuando sob regime monárquico

co de 67 anos em poder da dinastia portuguesa de Bragança, aceitou pela República, de 1889 a democracia como regime, que hoje bem ou mal mantém a nossa paz interna. Em Portugal, onde a monarquia caiu em 1910, todavia, ainda não é uma democracia. Contudo, a República Portuguesa tem dado à Patria de Dom Pedro IV (o mesmo nosso primeiro imperador) uma boa posição comercial, econômica e espiritual, causando a admiração universal. Portanto, como país independente que ainda jovem somos, estamos de parabéns em figurarmos na espiritualidade luso-brasileira, como descendentes do povo lusitano, de quem já dependemos 322 anos, como provam a nossa língua, que é a mesma de Pedro Álvares Cabral, a nossa religião, que é a mesma de Dom Mancel I, o Venturoso e de Dom João VI, o Clemente, enfim, os nossos princípios e costumes políticos e sociais que são semelhantes ao da terra de Vasco da Gama e de Camões. E para concluir, a cultura e a união social de Portugal e Brasil, não deixam de ser um baluarte de fé cristã e católica contra a ideologia do mundo soviético.

Danubio de Souza Meia

## EDITAL

O Dr. João Fernandes Britto, Juiz de Direito da comarca de Propriá, Estado de Sergipe, na forma da lei etc., FAZ SABER a todos que o "assim faz" saber e justamente para que a todos em geral é este (20) dias virem que, nesta Cidade, em a porta da sala das audiências deste Juiz, no edifício da Prefeitura Municipal, situado na Praça da Matriz, nº 14, horas do dia 18 de novembro próximo, vindouro, será vendida em praça pública, sob público pregão do Porteiro dos Auditórios ou de quem suas vezes fizer, a quem quiser arrematar e maior lance oferecer a partir da respectiva avaliação (Cr\$ 60.000,00) o único imóvel pertencente ao espólio do falecido cidadão JOSÉ BLISPO SANTOS, conhecido por José Grossi, ou seja a casa residencial situada em terreno forçado, neste mesmo Cidade e na rua de Pedro de Almeida nº 98, entre uma casa de João Serafim e um chão baldio, construída de taipa e tijolos, coberta de telhas com uma porta e duas janelas de frente e tendo os fundos voltados para a antiga rua da Piedade, hoje de Lodes Trovão, onde chegam, adquirida por compra mediante escritura

publica, devidamente transcrita no Registro de Imóveis desta Comarca e avaliada por sessenta mil réis (Cr\$ 60.000,00). Dado e passado nesta cidade de Propriá aos oito (8) dias do mês de outubro do ano de mil e novecentos e cinquenta e sete (1957), EU, Jackson Figueiredo Guimarães, escritório do Juiz de Justiça, o qual logrei e subscrevi — Jackson Figueiredo Guimarães, a) João Fernandes de Britto — Juiz de Direito (sobre os sélos competentes). Era o que se continha em o dito edital, cuja cópia extraí conforme o original e dou fé.

## A Hidroelétrica no Ced

O Cedro está de parabéns pela inauguração da luz elétrica fornecida pela Paulo Afonso.

Veio presidir as festividades de instalação. Sua Exceléncia o Governador Leandro Maciel, acompanhado de autoridades militares e pessoas gradas. O dia 20

do fluente foi de um brilhantismo invulgar para a vida progressista do referido Município de Propriá.

Caravanas de Procurá, Aquidabá e lugares vizinhos estiveram presentes a ato solene. Parabéns ao Cedro e aos seus felizes habitantes.

## SOCIAIS

Outeiro

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

CRISTais DE CORES

Quando a mulher diz que «sim». A gente conclui quererão. Pois oscila como um pêndulo. Seu volátil, coração.

PETRARCA MARANHÃO

Dia 23 — Beatriz Monte Guimarães.

Dia 21 — D. Semiramis Pinho; D. Corália Amorim Hardman, esposa do sr. Rubenval Hardman; Maria Lisieux, filha do Dr. Brásilio Tavares e D. Aracy Seixas Tavares; Marieta Brito, filha do sr. Manoel Brito; D. Olga Amaral Brito; Lindinalva Santos; José Dias Cardoso.

Dia 25 — Sr. Antônio Leite Cabral; Tarcísio Barreto Brito, filho do sr. Manoel Albuquerque Brito e D. Véronica Soares Vieira; M. Carlos Costa; Jorge, filho do Dr. Joel Aguiar; e D.

Maria José Barreto Brito; Corbenval Ruy, filho do sr. Rubenval Hardman e Maria José Cabral; Con-

D. Corália Amorim Hardman; João Barbosa; Senhorita Virginia Santos, residente

Dia 26 — Teresinha Leite em Capela,

## A DEFESA

Senatório da Paróquia de Santo Antônio de Propriá

DIOCESE DE ARACAJU

Propriá, Domingo 27 de Outubro de 1957.

## ENLACE MATRIMONIAL

A Defesa registra a notícia

alegre do consórcio da S-

enhora Zélia Mota

com o

Dr. Ecyr Alves Ferreira

clérigo na cidade de Fiuva.

Na

vez S. Pau

o

Ost

re

lado

no dia 23 de outubro

de 1957.

Na

Igreja Matriz,

às 11

em companhia do seu espe-

so p.º P. São Paulo, ord. para

residência.

Na

Igreja Matriz,

às 11

em companhia do seu espe-

so p.º P. São Paulo, ord. para

residência.

A

prênda Zélia Mota os

nosso cumprimentos e as

nos suas despedidas com vo-

tos de felicidades.

Ferreira Zélia Mota viou

o

casamento

com o

Ecyr Alves Ferreira

clérigo na

Igreja Matriz,

às 11

em companhia do seu espe-

so p.º P. São Paulo, ord. para

residência.

A

prênda Zélia Mota os

nosso cumprimentos e as

nos suas despedidas com vo-

tos de felicidades.

Ferreira Zélia Mota viou

o

casamento

com o

Ecyr Alves Ferreira

clérigo na

Igreja Matriz,

às 11

em companhia do seu espe-

so p.º P. São Paulo, ord. para

residência.

A

prênda Zélia Mota os

nosso cumprimentos e as

nos suas despedidas com vo-

tos de felicidades.

Ferreira Zélia Mota viou

o

casamento

com o

Ecyr Alves Ferreira

clérigo na

Igreja Matriz,

às 11

em companhia do seu espe-

so p.º P. São Paulo, ord. para

residência.

A

prênda Zélia Mota os

nosso cumprimentos e as

nos suas despedidas com vo-

tos de felicidades.

Ferreira Zélia Mota viou

o

casamento

com o

Ecyr Alves Ferreira

clérigo na

Igreja Matriz,

às 11

em companhia do seu espe-

so p.º P. São Paulo, ord. para

residência.

A

prênda Zélia Mota os

nosso cumprimentos e as

nos suas despedidas com vo-

tos de felicidades.

Ferreira Zélia Mota viou

o

casamento